

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ALINE GEOVANA RAQUEL DE OLIVEIRA NOGUEIRA
LUANNA RAQUEL SANTOS BARBOSA DE SOUSA
YASMIN FRANÇA NUNES DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO
ATENDIMENTO AO IDOSO: uma revisão integrativa**

TERESINA
2022

ALINE GEOVANA RAQUEL DE OLIVEIRA NOGUEIRA
LUANNA RAQUEL SANTOS BARBOSA DE SOUSA
YASMIN FRANÇA NUNES DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO
ATENDIMENTO AO IDOSO: uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Bacharelado em Enfermagem
apresentado a Banca Examinadora do
Centro Universitário UNINOVAFAPI como
requisito parcial para obtenção do grau de
Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Francisca Cecília
Viana Rocha

TERESINA

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

N778i Nogueira, Aline Geovana Raquel de Oliveira.

A importância da assistência de enfermagem na humanização do atendimento ao idoso: uma revisão integrativa. Aline Geovana Raquel de Oliveira Nogueira; Luanna Raquel Santos Barbosa de Sousa; Yasmin França Nunes de Oliveira. – TERESINA: UNINOVAFAPI, 2022.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário UNINOVAFAPI / Afya, Teresina, 2022.

30 p.; 23cm.

Orientador (a): Profa. Dra. Francisca Cecília Viana Rocha. Centro Universitário UNINOVAFAPI, 2022.

1. Assistência. 2. Saúde do idoso. 3. Enfermagem. 4. Humanização. 5. Idoso. I. Título. II. Rocha, Francisca Cecília Viana.

CDD 610.738 122

Catálogo na publicação

Antonio Luis Fonseca Silva– CRB/1035

Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

ALINE GEOVANA RAQUEL DE OLIVEIRA NOGUEIRA
LUANNA RAQUEL SANTOS BARBOSA DE SOUSA
YASMIN FRANÇA NUNES DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO
ATENDIMENTO AO IDOSO: uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Bacharelado em Enfermagem
apresentado a Banca Examinadora do
Centro Universitário UNINOVAFAPI como
requisito parcial para obtenção do grau de
Bacharel em Enfermagem.

Data de aprovação 19/11/22

BANCA AVALIADORA

Francisca Cecília Viana Rocha

Prof.^a Dra. Francisca Cecília Viana Rocha
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(Orientadora)

Magda Rogéria Pereira Viana

Prof.^a Dra. Magda Rogéria Pereira Viana de Carvalho
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(1^a examinadora)

Caroline Kilcia C. Sena Damasceno

Prof.^a Ma. Carolinne Kilcia Carvalho Sena
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(2^a examinadora)

AGRADECIMENTOS

A Deus por iluminar o meu caminho e me dar forças e saúde para concluir mais uma etapa da minha vida.

À minha família e em especial a minha mãe, Magda Raquel, e ao meu avô, José Cesário, que não mediram esforços para que esse sonho se tornasse realidade, sempre me apoiando com muito carinho, amor e fé.

Às minhas queridas avós, Joanilde Maria (in memorian) e Maria das Graças (in memorian) por impulsionarem os meus sonhos e acreditarem em mim.

À instituição de ensino Centro Universitário UNINOVAFAPI, essencial no meu processo de formação profissional.

Ao corpo docente do curso de Enfermagem, por todos os ensinamentos durante a minha formação acadêmica.

À nossa orientadora, Profa. Dra. Francisca Cecília Viana Rocha, que é um exemplo de profissional em que eu me inspiro, pela constante ajuda e orientação neste trabalho.

Às professoras, Profa. Ma. Carolinne Kilcia Carvalho Sena e Profa. Dra. Magda Rogeria Pereira Viana de Carvalho, por aceitaram fazer parte de nossa banca examinadora.

Às minhas parceiras nesse trabalho, Luanna Raquel e Yasmin França, por terem enfrentado isso comigo, com muita força, compreensão e paciência.

Às minhas amigas de curso por todos os momentos de apoio, diversão e cumplicidade, irei levar vocês para a vida: Bianca Viana, Iara Maia e Sayane Damasceno.

Aos meus amigos, que sempre me apoiaram e torceram por mim, em especial, Silvana Rocha, Olga Oliveira, Isadora Palmeira, Suzane Neves, que me ajudaram diretamente nessa caminhada.

No dia de hoje, é só gratidão, e aos que não foram citados, sintam-se abraçados e agradecidos por terem feito parte desse ciclo que está terminando. Vocês são extremamente importantes para mim. Grata a todos vocês, saibam que os amo.

Aline Geovana Raquel de Oliveira Nogueira

A Deus pela possibilidade de realizar meus objetivos e executar a construção desse trabalho.

À minha família, em particular, minha mãe, Raimunda dos Santos Neta e ao meu pai, Benedito Barbosa de Sousa. À minha avó, Maria Rodrigues e à minha tia Adenildes Barbosa. Estes que sempre me incentivaram a nunca desistir e sempre lutar pelos meus sonhos.

Ao meu namorado, Juan César, por sempre me incentivar e me dar todo amor e suporte para continuar.

À instituição de ensino, Centro Universitário UNINOVAFAPI, que foi essencial no meu processo de formação profissional, e por tudo que aprendi ao longo desses anos.

Ao corpo docente, pelas valiosas contribuições dadas durante o curso, e que, com empenho, se dedicam a arte de ensinar.

À nossa orientadora, Profa. Dra. Francisca Cecília Viana Rocha, pela sua dedicação, paciência e sabedoria, que compartilhou o conhecimento necessário para finalizar esse trabalho.

À banca avaliadora, Profa. Dra. Magda Rogeria Pereira Viana de Carvalho e Profa. Ma. Carolinne Kilcia Carvalho Sena, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Às minhas amigas que realizam o trabalho juntamente comigo, Aline Geovana e Yasmin França, pela dedicação e ajuda.

Às minhas amigas-irmãs Iara Maia, Bianca Viana, Suzane Neves e Sayane Damasceno, que muito contribuíram para a realização deste trabalho. Amo muito vocês!

Sentimento de gratidão e muita felicidade por mais essa etapa finalizada em minha vida.

Luanna Raquel Santos Barbosa de Sousa

A Deus que esteve comigo ao longo de todo este percurso e por toda saúde que me deu e que permitiu alcançar esta etapa tão importante da minha vida.

À minha família, em especial aos meus pais, Plínio Marcos e Iraci França, que sempre me apoiaram e acreditaram em mim durante toda minha caminhada. E por proporcionarem todas as condições para realização deste sonho. Sem eles teria sido impossível! À minha irmã, Ingrid França, pela amizade e atenção dedicadas quando precisei.

À instituição de ensino, UNINOVAFAPI que foi essencial no meu processo de formação profissional, e por tudo que aprendi ao longo desses anos.

Ao corpo docente, pelas valiosas contribuições dadas durante o curso, e que, com empenho, se dedicam a arte de ensinar.

À nossa orientadora, Profa. Dra. Francisca Cecília Viana Rocha, pela dedicação, disponibilidade e paciência.

À banca avaliadora, Profa. Dra. Magda Rogeria Pereira Viana de Carvalho e Profa. Ma. Carolinne Kilcia Carvalho Sena, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Às minhas amigas de faculdade Bianca Viana, Iara Maia, Suzane Neves e Sayane Damasceno, que viveram esta experiência comigo, me proporcionaram momentos de diversão e mostraram o valor de uma amizade verdadeira.

Às minhas parceiras nesse trabalho, Aline Geovana e Luanna Raquel, por terem enfrentado isso comigo, com cumplicidade, paciência e incentivo.

Quem não mencionei, mas fez parte do meu percurso, saiba que meu coração será sempre grato.

Yasmin França Nunes de Oliveira

RESUMO

Introdução: Os seres humanos passam por fases importantes na sua vida, assim, ao chegar à idade mais avançada da sua linha vital, traz consigo fatores de complicações físicas e mentais, sendo necessário um cuidado maior, atencioso e responsável, para garantir a boa qualidade de vida dessas pessoas. Partindo desse pressuposto, entendemos que o gesto cuidar cabe à todos. Assim, o enfermeiro quando humaniza a técnica aprendida na sua graduação, dentre outras formações acadêmicas que pode obter, ele estará beneficiando o seu paciente. Mostrando respeito, empatia e além, de tudo, amor pela sua profissão. E para que isso ocorra, a prática da enfermagem tem que atender os critérios básicos para a pessoa que estar sendo atendida, se sinta acolhida e assistida, para ter a melhor resolatividade da demanda encaminhada. **Objetivo:** Analisar na literatura científica a importância da assistência humanizada de enfermagem ao idoso, descrever as ações de enfermagem no atendimento humanizado ao idoso e destacar a importância da enfermagem no cuidado ao idoso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas seguintes bases de dados LILACS, SCIELO e BDNF, escolhidos por apresentarem bases históricas conceituais e relevância para o tema desta pesquisa. Os critérios de inclusão foram: artigos que estiveram disponíveis eletronicamente, na íntegra, nos idiomas português, espanhol e inglês, no período de 2012 a 2022 e de acordo com a temática proposta. E os critérios de exclusão: artigos publicados antes de 2012, artigos duplicados e estudos de revisão. A busca foi realizada no mês de outubro de 2022, utilizando os seguintes descritores: idoso, humanização, enfermagem, saúde do idoso, assistência. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 12 (doze) artigos, e a partir disto, emergiram duas categorias referente às ações da assistência humanizada. Sendo as categorias: As ações de enfermagem no cuidado humanizado à pessoa idosa e A importância da capacitação de enfermagem no cuidado ao idoso. **Conclusão:** Por fim, os desafios que essas pessoas passam por conta do envelhecimento, precisam ser verificados, pois há possibilidade de eles permanecerem saudáveis e ativos, porém, é necessário que isso seja incentivado, para que idosos consigam manter sua independência física e mental.

Descritores: Assistência. Saúde do Idoso. Enfermagem. Humanização. Idoso.

RESUMEN

Introducción: El ser humano pasa por etapas importantes en su vida, así, cuando llega a la edad más avanzada de su vida, trae consigo factores de complicaciones físicas y psíquicas, requiriendo mayor cuidado, atento y responsable, para garantizar la buena calidad de estos. la vida de la gente. Partiendo de este supuesto, entendemos que el gesto de cuidar es de todos. Así, cuando el enfermero humanice la técnica aprendida en su graduación, entre otras capacitaciones académicas que pueda obtener, estará beneficiando a su paciente. Mostrando respeto, empatía y sobre todo, amor por su profesión. Y para que esto suceda, la práctica de enfermería debe cumplir con los criterios básicos para que la persona asistida se sienta acogida y asistida, para tener la mejor resolución de la demanda remitida. **Objetivo:** Analizar en la literatura científica la importancia del cuidado de enfermería humanizado al anciano, describir las acciones de enfermería en el cuidado humanizado ancianos y resaltar la importancia de la enfermería en el cuidado de los ancianos. **Metodología:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada en las siguientes bases de datos LILACS, SCIELO y BDENF, elegidas por presentar bases conceptuales históricas y de relevancia para el tema de esta investigación. Los criterios de inclusión fueron: artículos que estuvieran disponibles electrónicamente, en su totalidad, en portugués, español e inglés, de 2012 a 2022 y de acuerdo con el tema propuesto. Y los criterios de exclusión fueron: artículos publicados antes de 2012, artículos duplicados y estudios de revisión. La búsqueda se realizó en octubre de 2022, utilizando los siguientes descriptores: anciano, humanización, enfermería, anciano salud, asistencia. **Resultados y Discusión:** Fueron analizados 12 (doce) artículos, de los cuales surgieron dos categorías referentes a las acciones de asistencia humanizada. Siendo las categorías: Acciones de enfermería en el cuidado humanizado al anciano y La importancia de la formación de enfermería en el cuidado al anciano. **Conclusión:** Finalmente, es necesario verificar los desafíos que atraviesan estas personas debido al envejecimiento, ya que existe la posibilidad de que se mantengan sanos y activos, sin embargo, es necesario que esto sea fomentado, para que los adultos mayores puedan mantener su salud física y mental. independencia psíquica.

Descriptores: Asistencia. Salud del Anciano. Enfermería. Humanización. Anciano.

ABSTRACT

Introduction: Human beings go through important phases in their lives, thus, when they reach the most advanced age of their lifeline, they bring with them factors of physical and mental complications, requiring greater care, attentive and responsible, to guarantee good quality of these people's lives. Based on this assumption, we understand that the gesture of caring is up to everyone. Thus, when the nurse humanizes the technique learned in his graduation, among other academic training he can obtain, he will be benefiting his patient. Showing respect, empathy and above all, love for your profession. And for this to happen, nursing practice has to meet the basic criteria for the person being assisted to feel welcomed and assisted, to have the best resolution of the forwarded demand. **Objective:** To analyze in the scientific literature the importance of humanized nursing care for the elderly, to describe nursing actions in humanized care elderly and highlight the importance of nursing in elderly care. **Methodology:** This is an integrative literature review, carried out in the following databases LILACS, SCIELO and BDENF, chosen for presenting conceptual historical bases and relevance to the theme of this research. **Inclusion criteria** were: articles that were available electronically, in full, in Portuguese, Spanish and English, from 2012 to 2022 and according to the proposed theme. And the **exclusion criteria** were: articles published before 2012, duplicate articles and review studies. The search was carried out in October 2022, using the following descriptors: elderly, humanization, nursing, elderly health, assistance. **Results and Discussion:** 12 (twelve) articles were analyzed, and from this, two categories emerged referring to the actions of humanized assistance. The categories being: Nursing actions in humanized care for the elderly and The importance of nursing training in elderly care. **Conclusion:** Finally, the challenges that these people go through due to aging need to be verified, as there is a possibility of them remaining healthy and active, however, it is necessary that this be encouraged, so that the elderly can maintain their physical and mental independence.

Descriptors: Assistance. Health of the elderl. Nursing. Humanization. Aged.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	Contextualização do Tema	12
1.2	Objeto de Estudo	14
1.3	Objetivos	14
1.4	Justificativa e Relevância	14
2	MÉTODO	15
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
3.1	Ações de Enfermagem no Cuidado Humanizado à Pessoa Idosa.	22
3.2	Importância da Capacitação de Enfermagem no cuidado ao idoso.	23
4	CONCLUSÃO	25
	REFERÊNCIAS	26
	APÊNDICE	
	ANEXO	

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização do tema

O envelhecimento é um processo sequencial, individual e irreversível. Trata-se de uma etapa da vida marcada por progressivas transformações, como, biológica, física, psicológica e sociocultural. Estas apresentam características marcantes do processo de envelhecimento, agregando ao idoso diferentes posturas e formas de ser, bem como de se comportar. Este processo ainda pode ser descrito de duas maneiras, a senescência e senilidade, sendo a primeira delas um processo natural, fisiológico e esperado para aquela idade, e a segunda se caracteriza por um processo patológico gerando modificações causadas por distúrbios ligados ao envelhecimento (FREITAS, 2013).

A pessoa é considerada idosa com 60 anos ou mais, segundo a OMS. Em nosso país existem 28 milhões de indivíduos com esse intervalo de idade, um cálculo que representa 13% da população no Brasil. Isso é uma tendência que aumentará nos próximos anos, dado divulgado em 2018 pelo IBGE. Com isso, a população idosa está cada vez mais presente no Brasil, as mulheres representam 56% dos idosos e a população masculina representa os 44% restante dos idosos (PERISSÉ, 2019; PARADELLA, 2018).

Visto que existe uma enorme necessidade de cuidados nessa fase da vida, evidências mostram a importância de trabalhar a assistência de forma humanizada, tendo em vista atender as necessidades básicas e buscar tratamento holístico para o processo de saúde e doença. Neste sentido, humanizar em saúde é atender as necessidades do outro com responsabilidade, e entender suas necessidades, reconhecendo seus direitos, pois se trata de seres que possuem sentimentos, famílias e histórias. Nas ações de assistência se faz necessário entender as complexidades e necessidades básicas da pessoa idosa, pois humanizar é ofertar cuidados integrais ao indivíduo (SILVA & SILVA, 2017)

O processo de Humanização da Saúde também surge em meio às temáticas de problematização dos serviços e da necessidade de atendimento confortável, igualitário, totalitário e eficiente, abordando cada ser humano de forma única, promovendo um atendimento humanizado visando às necessidades individuais, tendo a melhora na qualidade de vida de cada um. (GARCIA, 2016).

A humanização é uma das políticas prioritárias do setor da saúde, agora em implantação no Brasil, visto que promover saúde e humanizar o cuidado a saúde são acontecimentos de longo prazo, dinâmicos e profundamente relacionados com a forma com que se manifestam. Humanizar é uma ligação profundamente humana, produção do cuidado de saúde (LIMA, 2018).

Ademais, a prática da humanização, considerando a Política de Humanização do SUS, se dá através da troca de conhecimentos entre usuários da rede, profissionais e sobretudo na forma de trabalhar em equipe, isto é, a humanização é uma construção de atitudes, que se encontra em sintonia com uma proposta de corresponsabilidade e qualificação (LIMA, 2017). Nessa perspectiva, estudo relata que os profissionais da Saúde, especialmente os enfermeiros que prestam assistência ao paciente de modo mais próximo, devem ser capazes de compreender a si próprios e ao outro e conscientizar-se dos valores e dos princípios que orientam essa ação (TRENTINI, 2011).

Destarte, o principal desafio da enfermagem em relação a humanização e saúde do idoso, é inseri-lo dentro do processo de promoção a saúde, fazendo com que o idoso entenda e tenha acesso a informações a respeito das políticas de forma clara e objetiva. Portanto, o enfermeiro precisa atuar na identificação e atentar-se em necessidades individuais desses indivíduos, mostrando-as aos cuidadores e familiares, de forma a prestar um melhor cuidado prezando pela autonomia, que muitas vezes não são trabalhadas para que esta população assume seu papel perante a sociedade (SILVA & BORGES, 2014).

Para que os idosos vivenciem um envelhecimento saudável, é indicado que preservem e fortaleçam sua independência, autonomia, relações interpessoais e lazer, participando ativamente de jogos de memória, dama, dominó e atividades físicas, entre outros. Estes jogos estimulam o raciocínio e a percepção corporal e social, proporcionando satisfação e bem-estar, vivenciando produtivos momentos de convivência, trabalhando as funções físicas, psicomotoras e emocionais do indivíduo (CHARIGLIONE, 2013).

Nota-se que essas atividades lúdicas e grupais são terapêuticas, motivadoras, que possibilitam momentos de bem-estar físico, mental e socialização, onde em sua forma interativa acaba diminuindo o processo natural do envelhecer, possibilitando a melhora na qualidade de vida. Principalmente, contribui para o

estímulo de várias habilidades, das quais são elas: memória, criatividade, motoras, trabalhos em equipe, fortalecimento da autonomia, entre outras (OLIVEIRA, 2021).

A assistência de enfermagem contribui de forma positiva na melhoria de qualidade de vida do idoso, haja vista que essa etapa da vida é caracterizada pelas sensações isolamento, em detrimento dos estereótipos culturais da terceira idade. Tal realidade colabora para que o idoso se sinta desvalorizado, pelo fato de não mostrar altivez como já na fase adulta da vida.

1.2 Objeto de estudo

Assistência de enfermagem no atendimento humanizado ao idoso.

1.3 Objetivos

Analisar na literatura científica a importância da assistência humanizada de enfermagem ao paciente idoso em uma perspectiva mais integrada e completa.

Descrever as ações de enfermagem no atendimento humanizado ao idoso.

Destacar a importância da enfermagem no cuidado ao idoso.

1.4 Justificativa e Relevância

A escolha do tema deve-se ao interesse das pesquisadoras após cursar a disciplina de Saúde do Idoso, além disso, vivencia-se em suas famílias um forte vínculo afetivo com pessoas idosas que necessitam de um cuidado mais humanizado.

Diante das considerações levantadas neste estudo, almeja-se contribuir para que a sociedade entenda a importância do cuidado humanizado ao idoso e como isso pode colaborar para um envelhecimento saudável e uma melhor qualidade de vida aos pacientes geriátricos, através de práticas diárias.

2 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica integrativa. Para Marconi e Lakatos (2010), esse tipo de pesquisa corresponde em um estudo aprofundado sobre determinado tema, por meio de pesquisa bibliográfica, com o propósito de estabelecer um debate entre as ideias dos autores.

Para a construção da pesquisa, dividiu-se o estudo nas seguintes etapas: escolha do tema; levantamento bibliográfico; apresentação do problema de pesquisa; levantamento das fontes bibliográficas; seleção e localização das fontes.

Segundo Gil (2008), uma revisão bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído, principalmente, de livros e artigos científicos. Para o referido autor, uma pesquisa bibliográfica é vantajosa, pois é a partir dela que se aprofunda o tema a ser pesquisado, ao investigar a abrangência de artigos publicados para entender e conhecer melhor o objeto de estudo.

A fim de direcionar a pesquisa, intenta-se responder à seguinte questão norteadora: “Qual a importância da enfermagem no cuidado humanizado ao idoso?” Para tanto, a estratégia utilizada foi a PICO, sendo que: P corresponde aos participantes, que são os idosos; I, à intervenção, que diz respeito ao cuidado de enfermagem na humanização do idoso; Co, ao contexto do estudo, que é evidências científicas associado a importância da enfermagem no cuidado humanizado ao idoso.

Quadro 1- Estratégia PICO formulada a partir da questão de pesquisa.

ESTRATÉGIA	
P (Paciente)	Idosos
I (Intervenção)	Cuidado de Enfermagem na Humanização do Idoso.
Co (Contexto)	Evidências científicas associado a importância da enfermagem no cuidado humanizado ao idoso

A busca bibliográfica foi realizada conforme a disponibilidade das pesquisadoras em horário diurno, nos meses de setembro e outubro de 2022, nas bases de dados como Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Nessa direção, estabeleceram-se os seguintes Descritores em Saúde (DeCS) intercalados com os

operadores booleanos “AND” e “OR”: Idoso (Anciano) (Old Man), Humanização (Humanizacion) (Humanization), Enfermagem (Enfermería) (Nursing), Assistência (Asistencia) (Assistance), Saúde do Idoso (Salud del Anciano) (Health of the elderly).

Como critérios de inclusão, elencaram-se: artigos publicados de 2012 a 2022, no idioma em português, espanhol e inglês; e de acordo com a temática proposta. Foram excluídos artigos publicados antes do ano de 2012, artigos duplicados e estudos de revisão.

Para a organização dos dados, bem como a análise, foi feita leitura e releitura de todo o material selecionado. Foi dividida em três etapas, sendo a primeira fase a identificação dos estudos nas bases de dados, e foram submetidos a uma pré-análise do material, de acordo com os critérios de inclusão e analisados através da leitura dos títulos e resumos, a segunda a exploração desse material, consistiu em analisar o estudo quanto a capacidade de responder à questão norteadora, o tipo de pesquisa, objetivos, resultados e conclusão. E por último, o tratamento dos resultados, onde se faz a inferência e a interpretação deles. (Figura 1).

Para análise e posterior síntese dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão, foi utilizado um quadro sinóptico especialmente construído para esse fim, que contemplaram as seguintes variáveis, consideradas pertinentes: número de ordem dos artigos, autor/ ano de publicação, título, tipo de estudo e resultados. (APÊNDICE A - Instrumento de coleta de dados).

O projeto foi encaminhado à Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação do Centro Universitário UNINOVAFAPÍ para a emissão do parecer favorável à realização da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados foram organizados em um fluxograma (figura 1) e posteriormente em um quadro conforme descrito abaixo.

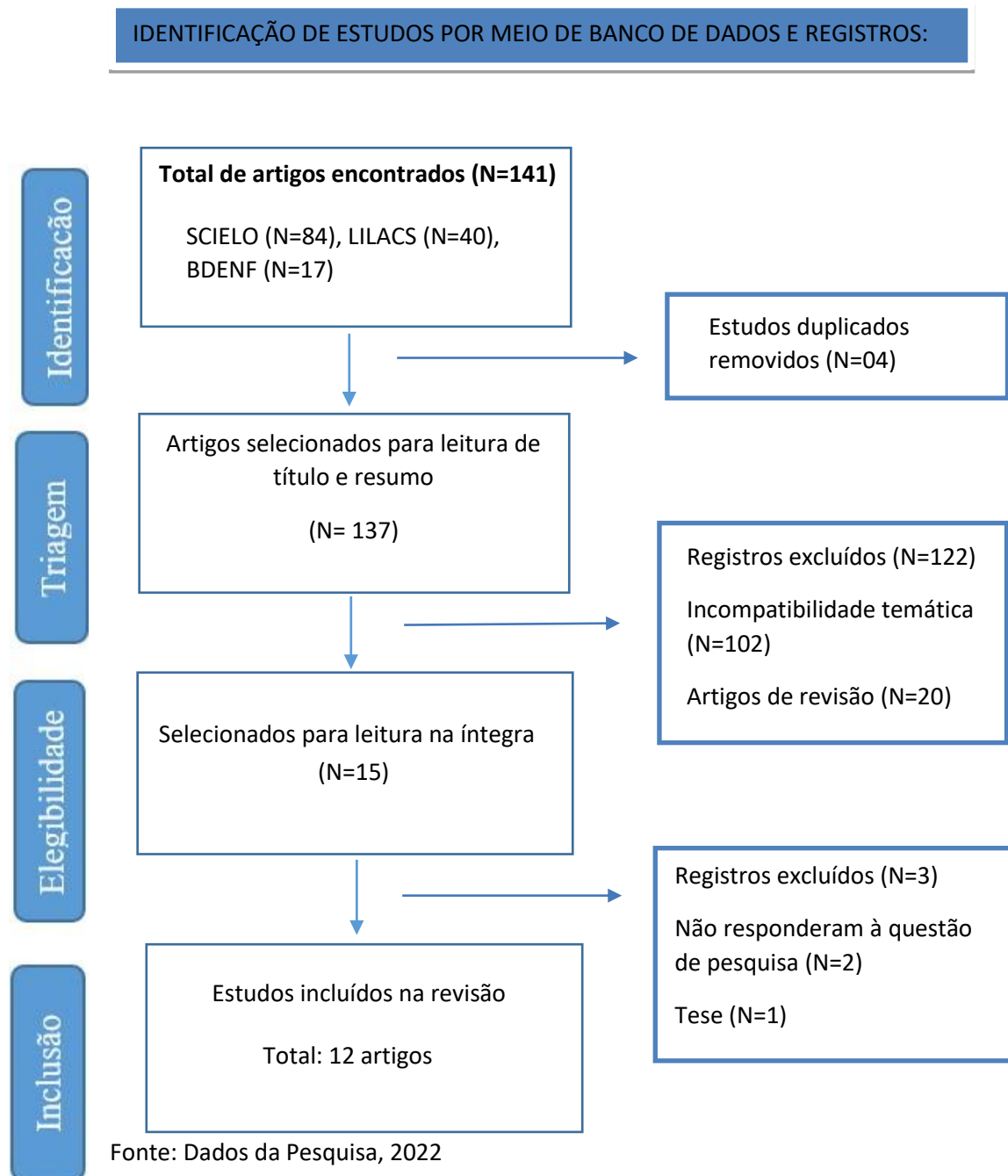


Figura 1: Fluxograma de seleção de artigos incluídos no estudo. Teresina-PI, Brasil, 2022.

Quadro 2 – Caracterização dos estudos científicos de acordo com as variáveis: autor/ano de publicação; título; tipo de estudo e resultados. Teresina, PI, 2012 a 2022.

Nº	AUTOR/ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
A1	CHERNICHARO, 2012.	Humanização no cuidado de enfermagem nas concepções de profissionais de enfermagem	pesquisa qualitativa de abordagem exploratória e descritiva.	Torna-se necessário um maior investimento no preparo de profissionais para que estes tenham uma abordagem mais humana e menos protocolar, que interfira na qualidade do cuidado e naquilo que se entende por humanização, nas concepções dos sujeitos, profissionais de enfermagem.
A2	LIMA <i>et al</i> , 2014.	Humanização na atenção básica de saúde na percepção de idosos	estudo transversal descritivo	A humanização na atenção básica de saúde, avaliada a partir de percepções e experiências de idosos, apresentou-se falha em alguns domínios, e essa constatação é essencial para o aprimoramento dos serviços em saúde, visto que oferece um guia para eliminar os problemas em potencial que vêm ocorrendo na assistência básica.
A3	DIAS <i>et al</i> , 2015.	Estratégias para humanizar o cuidado com o idoso hospitalizado: estudo com enfermeiros assistenciais	estudo exploratório de natureza qualitativa	De análise qualitativa emergiram três categorias Acolhimento, assistência de enfermagem individualizada e respeito à autonomia do paciente idoso; Respeito às crenças, aos valores, à privacidade e à identidade do paciente idoso; Valorização da comunicação verbal e não verbal para o paciente e sua família.

A4	OLIVEIRA, 2016.	A enfermagem dá o tom no atendimento humanizado aos idosos institucionalizados?	estudo exploratório de abordagem qualitativa	É crucial reconhecer que a instituição não pode funcionar com base na lógica hospitalar: uma ILPI não é serviço de porta aberta como um hospital. Por conta dessa interpretação equivocada, muitas ILPIs se transformaram em Clínicas Geriátricas de péssima qualidade, com profissionais não qualificados, oferecendo cuidados paliativos em locais inapropriados, obstando ao idoso a possibilidade do atendimento “humanizado” pressuposto.
A5	MASTRAPA <i>et al</i> , 2016.	Da enfermeira geral à enfermeira geriátrica	análise de conteúdo de documentos	A investigação sobre a evolução da definição de enfermeiro geriátrico permitiu definir operacionalmente esta categoria, a partir das particularidades do enfermeiro geriátrico e do desafio enfrentado pela procura de serviços de geriatria e enfermagem em correspondência com a satisfação das necessidades do doente geriátrico
A6	SANGUINO <i>et al</i> , 2018.	O trabalho de enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado: limites e particularidades	pesquisa exploratória de natureza descritiva.	Identificou-se que o cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado enfrenta limites e dificuldades de distintas origens; que o cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado requer atenção peculiar imposta pelas características do envelhecimento; e que o cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado é facilitado pela prática colaborativa.

A7	OLIVEIRA, <i>et al</i> , 2018.	A humanização da assistência na ótica de profissionais de enfermagem que cuidam de idosos.	Estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa.	Os profissionais demonstraram conhecer e usar elementos humanos e essenciais no cuidado ao idoso, tal como preconiza Watson; todavia, necessitam (re)construir formas para lidar com as dimensões da morte.
A8	MELO <i>et al</i> , 2019.	Humanidade na humanização da assistência a idosos: relato de experiência em um serviço de saúde	relato de experiência.	A fase de “conscientização e criação de interesse” iniciou-se antes da abertura da ULDM, em setembro de 2014, quando um grupo restrito de profissionais de saúde participou de um encontro de sensibilização sobre a MCH, que resultou em um impacto positivo nos profissionais, que se interessaram em implementar a MCH, pela eficácia na prática dos cuidados.
A9	SCOLARI <i>et al</i> , 2020.	Acolhimento em unidades de pronto atendimento: percepção de idosos e seus familiares	estudo qualitativo	Evidenciou-se que o acolhimento é percebido entre as práticas de receptividade, ao entrar no serviço e na escuta qualificada. Entretanto, também foram constatadas algumas dificuldades, como a demora pelo atendimento e aspectos referentes a ambiência e infraestrutura que prejudicam a acomodação adequada dos usuários.
A10	FERNANDES, 2022.	As relações da enfermagem no cuidado ao idoso na atenção primária	estudo qualitativo de análise de conteúdo.	Emergiram as categorias o suporte adequado para o cuidado ao idoso, o enfermeiro define a trajetória de cuidados ao idoso, as relações de poder-saber no atendimento ao idoso.

A11	VARGAS, <i>et al.</i> , 2022.	A formação do enfermeiro para o cuidado ao idoso: uma análise documental do ensino de graduação no Paraná	estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa	Foram identificadas 60 IES e obteve-se informações de 52 cursos. Destes, 53,9% ofertavam disciplinas específicas de saúde do idoso e 46,1% possuíam disciplinas mistas. Na análise de similitude os principais eixos organizadores foram idosos, enfermagem e processo.
A12	CELICH <i>et al.</i> 2022.	Contribuições do cuidar humanizado durante a pandemia em uma instituição para idosos em Portugal	pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva	As contribuições da Metodologia de Cuidado Humanizado contemplaram a operacionalização da humanização da assistência, ou seja, aproximação, consolidação, profissionalização da relação e intencionalidade na interação. Ainda, contemplou o sistema organizacional com mudanças nos cuidados e na abertura para o exterior, e por fim contributos à pessoa idosa como aceitação do cuidado, redução da agitação, promoção da autonomia e autocuidado, respeito, satisfação e promoção da verticalidade.

Fonte: Autoras, 2022.

Os resultados encontrados na análise dos 12 artigos, a partir do levantamento bibliográfico, propiciaram a formação de categorias temáticas para a melhor compreensão do tema aqui abordado e a discussão das principais informações discutidas na literatura científica. Sendo elas: Ações de Enfermagem no Cuidado Humanizado a Pessoa Idosa, com 6 artigos inclusos, e Importância da Capacitação de Enfermagem no Cuidado ao Idoso, com 6 artigos inclusos.

3.1 Ações de Enfermagem no Cuidado Humanizado à Pessoa Idosa.

Escuta ativa, Acolhimento e Autonomia

Dentre as produções científicas analisadas, são descritas que a humanização da assistência de enfermagem ao idoso é compreendida com um conjunto de ações que requer dos profissionais de saúde, empatia, uma abordagem mais humana, qualificação e uma boa relação profissional-paciente que interferem no cuidado prestado ao idoso. Segundo Scolari *et al.*, (2020), o acolhimento não é apenas receber o paciente, mas é necessário também uma escuta ativa de forma individualizada. Além disso, ela é muito importante para o processo de humanização visando promover o cuidado humanizado e atender as necessidades do indivíduo.

Chernicharo (2012) descreve que é fundamental que os profissionais compreendam que o cuidado eficaz só acontecerá se houver competência, dedicação e uma escuta ativa, para um melhor acolhimento a esse paciente. Entretanto, esse entendimento se faz necessário para melhor atender esse público diferenciado e com muitas peculiaridades, e para que tenham uma abordagem mais humana, acolhedora e menos protocolar.

Além disso, no estudo de Oliveira (2016) cabe mencionar a afetividade do enfermeiro em relação ao idoso. Salienta-se a importância de refletir sobre os cuidados, assim como, habilidade de se comunicar bem, uma escuta atenta, segurança na assistência, para um melhor zelo no atendimento a esse idoso.

DIAS *et al.* (2015), em seu estudo, diz respeito a prestar adequadas informações ao cliente e família a respeito da assistência de Enfermagem, possíveis benefícios, riscos e consequências que possam ocorrer. Portanto, é de uma importância de o enfermeiro promover a autonomia e independência do idoso e considerar sua singularidade, cabe ao profissional respeitar e preservar isso. Para isso, o idoso tem o direito de receber informações sobre seu diagnóstico, prognóstico e tratamento. Salienta-se que a comunicação é muito valorizada pelos profissionais de enfermagem, pois é um instrumento necessário para transmitir informações a família sobre esse idoso, que reflete um comportamento ético e

competente, contribuindo para uma assistência humanizada. (LIMA *et al.*, 2014; OLIVEIRA, 2018).

É importante frisar a importância da empatia ao realizar a assistência humanizada do paciente, pois ela significa a capacidade de você sentir o que uma outra pessoa sente caso você estivesse na mesma situação vivenciada por ela, assim o profissional vai ser capaz de compreender os sentimentos e emoções do paciente.

Na pesquisa de Scolari *et al.*, (2020), pode-se identificar a satisfação dos idosos e seus familiares, sobre a assistência prestada dos profissionais, o quanto faz diferença o acolhimento, a qualidade do cuidado, e a valorização da família como cuidadora. O fazer em enfermagem não é voltado exclusivamente para questão de cumprir tarefas, mas sim, ser feito um planejamento de modo que o paciente seja o agente ativo do cuidar.

3.2 Importância da Capacitação de Enfermagem no Cuidado ao Idoso.

Capacitação profissional

A produção científica relacionada a essa temática vem destacar a qualificação profissional. Os autores: Mastrapa *et al.*, (2016), Sanguino *et al.*, (2018), Melo *et al.*, (2019) Fernandes (2022), Vargas, *et al.*, (2022) e Celich *et al.*, (2022) corroboram com as mesmas ações.

. No que concerne a capacitação profissional, a formação em enfermagem tem incluído uma abordagem mais humana com a perspectiva clínica e técnica do cuidado em saúde, tendo como desafio para os profissionais a adoção de novas práticas que necessitam de melhorias. Com isso, a principal dificuldade na formação profissional está relacionada com a falta de capacitação, do conhecimento técnico-científico e práticas cuidativas, que se torna um desafio no processo do cuidar ao paciente. (MELO *et al.*, 2019).

No estudo de Fernandes (2022) foi destacada a importância do papel do enfermeiro em transmitir segurança, respeito e empatia ao prestar assistência humanizada ao paciente idoso. Além disso, salienta-se que para ofertar um cuidado qualificado, o profissional de enfermagem necessita compreender as necessidades e

limitações de cada paciente de forma individualizada e estabelecer um vínculo de confiança e amizade com o idoso, cuidadores e seus familiares.

Mastrapa *et al.*, (2016), descrevem que o enfermeiro é o profissional mais habilitado em zelar a saúde do paciente idoso e deve estar preparado para combater os obstáculos dessa alta demanda de serviços relacionada ao envelhecimento populacional. Diante disso, destaca que a função do profissional de enfermagem é de promover práticas e ações voltadas para à saúde.

Para Celich *et al.*, (2022), o enfermeiro é fundamental na promoção, prevenção e cuidado em saúde objetivando a melhoria da autonomia, independência, bem-estar e qualidade de vida deste público específico. Dessa maneira, evidencia que esses profissionais compreendam o processo de envelhecimento, entendendo suas transformações fisiológicas e estruturais que acontecem no corpo, para assim ter uma melhor abordagem no cuidado. (VARGAS *et al.*, 2022).

Neste sentido, é necessário que a enfermagem aprimore e fortaleça na abordagem gerontológica que refere no cuidado ao idoso. Diante o exposto, no cotidiano profissional e assistencial dos enfermeiros, é necessário priorizar o idoso, assim como, olhar o paciente numa perspectiva diferente, com empatia, afeto, respeito e uma assistência digna. Sendo assim, é indispensável a formação ético-legal do enfermeiro que entenda as metas de sua atuação ao exercer suas atividades. (SANGUINO *et al.*, 2018).

4 CONCLUSÃO

De acordo com o presente estudo, o manejo humanizado na prática da enfermagem às pessoas da terceira idade elucida benefícios desde no início do atendimento até o diagnóstico final. Assim, é possível ressaltar que esse tipo de serviço é de suma importância, uma vez que, seres humanos quando estão envelhecendo se tornam suscetíveis à fragilidade física e psicológica, necessitando de cuidados específicos e uma atitude de atenção satisfatória.

Nesse sentido, faz-se pertinente que os pacientes da terceira idade tenham convicção dos seus direitos para serem assistidos da maneira adequada por profissionais da enfermagem devidamente qualificados, que exerçam sua profissão com amor, empatia, competência e dedicação, e com isso tenha uma abordagem mais humana em seu atendimento.

Por fim, a orientação e o acompanhamento para os idosos e seus familiares, promoverá um envelhecimento saudável, proteção, recuperação e a integridade de uma reabilitação de uma forma ética e técnica.

REFERÊNCIAS

- CELICH, K. L. S. *et al.*, Contribuições do cuidar humanizado durante a pandemia em uma instituição para idosos em Portugal. Artigo Original, **Texto contexto - enferm.** 31 - 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/mF6fJPK4hcCm6GshHcpVKnn/?lang=pt>>. Acesso em: 25 out. 2022
- CHARIGLIONE, I.P.F; JANCZURA, G.A. Contribuições de um treino cognitivo para a memória de idosos institucionalizados. Psico-usf, **Bragança Paulista**, 2013;18(1):13- 22. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pusf/a/V7RxyRJLFS56khtWjvc3v3c/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 26 out. 2022.
- CHERNICHARO, I. M.; SILVA, F. D.; FERREIRA, M. A. Humanização no cuidado de enfermagem nas concepções de profissionais de enfermagem. **Esc. Anna Nery** 15 (4). Dez 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-81452011000400005>>. Acesso em: 26 out. 2022.
- DIAS, A. C. C. O. *et al.*, Estratégias para humanizar o cuidado com o idoso hospitalizado: estudo com enfermeiros assistenciais. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental On-line**, 2015. jan./mar. 7(1):1832-1846. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3470/pdf_1413>. Acesso em: 25 out. 2022.
- FREITAS, E. V. *et al.*, **Tratado de geriatria e gerontologia**. Editora Guanabara Koogan, 2013. Disponível em: <<https://frammonmartins.files.wordpress.com/2016/09/tratado-de-geriatria-e-gerontologia-3c2aa-ed.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2022.
- FERNANDES, M.T.O; CALDAS, C.P; SOARES, S. M. As relações da enfermagem no cuidado ao idoso na atenção primária. **Revista Uruguaya de Enfermería**, 2022; 17(2): e2022v17n2a10. DOI: 10.33517/rue2022v17n2a10 eISSN: 2301-0371. Disponível em: <<http://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/372/454>>. Acesso em: 25 out. 2022.
- GARCIA, I. F. *et al.*, Humanização na hotelaria hospitalar: Um diferencial no cuidado com o paciente. **Revista Saúde e Desenvolvimento** |vol. 10, n.5 |julho-dez-2016. Disponível em: <<https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/download/603/354>>. Acesso em: 26 out. 2022.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. Atlas, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://www.wp.fc.unesp.br/Home/helber-freitas/tcci/gil_como_elaborar_projetos_de_pesquisa_-anto.pdf>. Acesso em: 21 out. 2022.
- LIMA, A.A; JESUS, D.S; SILVA, T.L. Densidade tecnológica e o cuidado humanizado em enfermagem: a realidade de dois serviços de saúde. **PHYSIS - Revista de Saúde Coletiva**, 28 (03) - 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312018280320>>. Acesso em: 26 out. 2022.

LIMA, T.J.V *et al.*, Humanização na atenção básica de saúde na percepção de idosos. **Saúde Soc. São Paulo**, v.23, n.1, p.265-276, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/sNShYWhWkJgmJPYcgCTxs9L/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 27 out. 2022.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed . São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: </análise+metodológica+sobre+as+diferentes+configurações+da+pesquisa+bibliográfica+(1)-oth.pdf>. Acesso em: 23 out. 2022.

MASTRAPA, Yenny Elers; LAMADRID, María del Pilar Gibert ; SANCHES, Mario Ávila De la enfermera general a la enfermera. **Rev Cubana Enfermer**, vol.32 no.4 Ciudad de la Habana oct.-dic. 2016. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192016000400018>. Acesso em: 25 out. 2022.

MELO, R.C.C.P. *et al.*, Humanitude in the humanization of elderly care: experience reports in a health service **Rev Bras Enferm [Internet]**. 2019;72(3):825-9. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0363>>. Acesso em: 25 out. 2022.

OLIVEIRA, B.; CONCONE, M. H. V.; SOUZA, S.R.P. Enfermagem dá o tom no atendimento humanizado aos idosos institucionalizados? **Revista Kairós Gerontologia**, 19(1), pp. 239-254. ISSNe 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/31112/21529>>. Acesso em: 25 out. 2022.

OLIVEIRA, C.R; VANSO, J.; LOURO, C.R. Práticas de Humanização na Assistência ao Idoso. **Revista Saúde em Foco** – Edição no 13 – Ano: 2021. Disponível em: <<https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2021/12/PRÁTICAS-DE-HUMANIZAÇÃO-NA-ASSISTÊNCIA-AO-IDOSO-pág-637-ã-648.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2022.

OLIVEIRA, P.P. *et al.*, A humanização da assistência na ótica de profissionais de enfermagem que cuidam de idosos. **Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo**, 2018, 20(2), ISSN: 0124-2059 / 2027-128X. Disponível em: <<https://revistas.javeriana.edu.co/index.php/imagenydesarrollo/article/download/15805/21030>>. Acesso em: 28 out. 2022.

PARADELLA, Rodrigo. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017-2018. **Agência IBGE Notícias**. Disponível em:<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencianoticias/2012agenciadenoticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>>. Acesso em: 26 out. 2022.

PERISSÉ, Camille; MARLI, Mônica. Idosos indicam caminhos para uma melhor idade. 2019. **Agência IBGE Notícias**. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade>>. Acesso em: 26 out. 2022.

SANGUINO, G. Z. *et al.* O trabalho de enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado: limites e particularidades. **Revista: fundam. care. Online**, 2018.

jan./mar. 10(1): 160-166. Disponível em:
<<http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6015/pdf>>. Acesso em: 25 out. 2022.

SCOLARI, G.A.S. *et al.*, Acolhimento em unidades de pronto atendimento: percepção de idosos e seus familiares. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2020;10:e3726. Disponível em:
<<http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3726>>. Acesso em: 25 out. 2022.

SILVA, A. A., B M. M. M. C. (2014). Humanização da Assistência de Enfermagem ao idoso em uma Unidade de Saúde da Família. **Rev. Enf. Integrada.**, 1 (1), 11-24. Disponível em: <<http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/>>. Acesso em: 23 out. 2022.

SILVA, H. P., Silva, J. L. S. (2017). **Humanização da assistência de enfermagem ao idoso**. 2017. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Bacharel em Enfermagem). Faculdade do Instituto Brasil (FIBRA). Instituto Brasil de Ciência & Tecnologia LTDA. Disponível em: <<https://fampfaculdade.com.br/wp-content/uploads/2020/05/artigo-1-humaniza%c3%87%c3%83o-na-sa%c3%9ade-com-%c3%8anfase-no-atendimento-ao-idoso-prestado-pelos-profissionais-de-enfermagem..pdf>>. Acesso em: 27 out. 2022.

TORRES, J. P. *et al.*, Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na Atenção Básica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, e395101019005, 2021. Disponível em:
<<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/19005/17289/237026>>. Acesso em: 26 out. 2022

TRENTINI, M.; P., Lygia; VÁSQUEZ, M.L. A responsabilidade social da enfermagem frente à política da humanização em saúde. **Colombia Médica** vol.42 no.2 suppl.1 Cali June 2011. Disponível em:
<http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-95342011000500012>. Acesso em: 26 out. 2022.

VARGAS, A.C.R. *et al.*, A formação do enfermeiro para o cuidado ao idoso: uma análise documental do ensino de graduação no Paraná. **Revista Nursing**, 2022;25 (285). Disponível em:
<<https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article>>. Acesso em: 26 out. 2022.

APÊNDICE A – Instrumento de coleta de dados

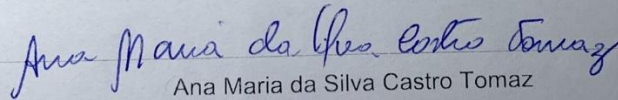
Nº	ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS

ANEXOS- Declaração Ortográfica

DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA

Eu, Ana Maria da Silva Castro Tomaz, graduada em Letras pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, declaro para o Centro Universitário UNINOVAFAPÍ que revisei o Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Enfermagem intitulado: A importância da assistência de enfermagem na humanização do atendimento ao idoso: uma revisão integrativa, das alunas Aline Geovana Raquel de Oliveira Nogueira, Luanna Raquel Santos Barbosa de Sousa e Yasmin França Nunes de Oliveira. Declaro ainda que o presente trabalho encontra -se de acordo com as normas ortográficas e gramaticais vigentes.

Teresina, 11 de novembro de 2022.



Ana Maria da Silva Castro Tomaz

RG: 762.443 SSP- PI

CPF: 339.011.437- 49.

